

Jornalismo, Participação e Cidadania: Olhares, diálogos e Experiências

Periodismo, Participación y Ciudadanía: Miradas, diálogos y Experiencias

Journalism, Participation and Citizenship: Looks, dialogues and Experiences

Pode-se afirmar que a cidadania e a participação, são temas que se encontram entrelaçados no debate complexo do campo do Jornalismo, desde o nascedouro da imprensa no ocidente, quando historiadores, cientistas políticos e sociólogos compreenderam a relevância dessa esfera pública argumentativa e da sua força mediadora junto a segmentos da sociedade. Na atualidade, quando se ampliam notadamente as possibilidades de argumentação e de interação dos públicos com o jornalismo, por força dos avanços e deslocamentos dos processos tecnológicos que afetam o campo, nas suas práticas, processos e produtos, a cidadania, as comunidades, a defesa da democracia e da liberdade de expressão, impõem-se como pautas emergentes e indispensáveis.

No seu Volume II, número 2, a **Revista Latino-americana de Jornalismo - ÂNCORA** dá prosseguimento à publicação de um conjunto de dez artigos que incorporam reflexões sobre o jornalismo, a cidadania e a participação em seu Eixo Temático, visando contribuir para problematizar a atualidade desse debate, sobretudo a partir do que tem sido produzido como um esforço teórico-aplicado no âmbito das universidades brasileiras.

Ângelo Sottovia Aranha e Juarez Tadeu de Paula Xavier, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, no artigo **Jornalismo cidadão e o protagonismo político local: as experiências do jornal "Voz do Nicéia" e do "Portal Participi"**, buscam contribuir para o debate sobre jornalismo cidadão, considerando-o uma alternativa ao simulacro e à manipulação da informação, que afetam a credibilidade do jornalismo tradicional, cada vez mais corporativo e prejudicial à esfera pública. São analisadas as experiências de dois projetos que tiveram a universidade como base de experimentação formal e conceitual: o jornal **"Voz do Nicéia"** e o **"Portal Participi"**. Essas duas publicações apontam novas possibilidades para a criação, captação, edição e disseminação de conteúdos informativos, e têm o jornalismo cidadão de interesse público como foco principal de suas redações.

O jornalismo comunitário e a cidadania são temas do segundo artigo, que analisa a produção do jornal **"Fala Mãe Luiza"**, apresentando uma experiência bem-sucedida, reunindo pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em torno de uma produção jornalística pública e comunitária, sob a chancela do pesquisador Juciano Lacerda junto com

EDITORIAL

Louzianne Anjos, João Medeiros, Ricardo Freitas, Jacinta Tindou, Luiz Marinho e Susana Dantas.

Roseane Maria de Amorim e Madileide de Oliveira Duarte, pesquisadoras da Universidade Federal de Alagoas, exploram a obra de Sebastião Salgado, numa moldura que a compreende como um elemento central na construção de pessoas éticas e solidárias dentro de uma sociedade, em que o individualismo se sobrepõe a outros valores. Assim, o objetivo do artigo é apontar as potencialidades da obra de Sebastião Salgado, no sentido de contribuir com o debate sobre educação e a construção da cidadania no Brasil.

Joana Belarmino e Jonas Vieira, ambos da Universidade Federal da Paraíba, refletem sobre a imprensa brasileira e a cobertura da AIDS, na busca de um suporte comunicacional que coloca em causa muito mais do que estatísticas que corroboram para a construção de visões preconceituosas, privilegiando coberturas jornalísticas aprofundadas, que possam desmistificar os habituais estigmas e colaborar com ações educativas preventivas.

A saúde também é tema do artigo de Luís Augusto Mendes e Patrícia Monteiro, da Universidade Federal de Pernambuco, que analisam as narrativas jornalísticas em sociedade marcada por temporalidades líquidas, vidas líquidas, afetos líquidos e pela busca do corpo saudável. O artigo reflete sobre o fato de que, posicionando-se como instrumento de construção da cidadania, o jornalismo elabora um dizer que conduz a práticas de agenciamento do corpo em redes de saber, poder e verdade. A análise com bases empíricas incide sobre o quadro "**Medida Certa**", exibido aos domingos, no programa Fantástico, da rede Globo de televisão.

Mauro de Souza Ventura e Laís Modelli Rodrigues, pesquisadores da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, trazem para o debate o tema do aborto e as narrativas produzidas na campanha eleitoral à presidência da república em 2014, analisando as postagens publicadas no *blog* "**Blogueiras Feministas**", o qual reúne colaborações de mulheres de todo o país.

Lia Lima Almeida, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no artigo **Jornalismo e mídias sociais digitais: redes de participação e visibilidade das pessoas com deficiência** reflete sobre o crescente uso das mídias sociais digitais como rota alternativa de comunicação e relacionamento das pessoas com deficiência e demais interessados na questão. Trata-se, portanto, de uma prospecção de tendências relacionadas a criação de espaços alternativos de publicização de informação e visibilidade das pessoas com deficiência.

A qualidade da informação para a juventude, disponibilizada nos portais públicos do estado de São Paulo, é tema do artigo produzido por Danilo Rothberg e Vitor William Marques, pesquisadores da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, sob o lastro da relevante indagação sobre as possibilidades de construção de uma democracia deliberativa.

O dossiê temático prossegue com a reflexão sobre a comunicação para o desenvolvimento, com subsídios sobre práticas do jornalismo *online* e audiovisual em Alagoas, sob a responsabilidade de Magnolia Rejane Andrade dos Santos e Manuel Henrique Oliveira, da Universidade Federal de Alagoas.

Rossana Viana Gaia, Juliana Gobbi Betti e Luis Jobim, pesquisadores do Instituto Federal de Alagoas fecham o dossiê sobre **Jornalismo, Participação e Cidadania**, com extratos da vasta produção de estudos do **Grupo Pensamento Comunicacional Brasileiro** (PENSA-COM) que envolve voluntários em três cidades brasileiras (Maceió, Vitória e São Paulo). O objetivo principal foi criar e manter estratégias para preservar a memória de Danton Jobim, primeiro *scholar* de técnicas de jornalismo no Brasil e autor da emblemática revolução jornalística que mudou, a partir dos anos 1950, com uso da técnica do *lead*, no **Diário Carioca** onde consolidou o uso do manual de redação.

Na seção Pauta Livre, **ÂNCORA** publica a contribuição do pesquisador Denis Porto Renó, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que nos apresenta reflexões sobre **O documentário transmídia**: como produzir.

Por fim, na seção Entrevista, a pesquisadora Raquel Paiva, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos brinda com uma saborosa conversa sobre jornalismo, comunidade e cidadania, abordando os temas relacionados com a credibilidade, as audiências, dos sintomas de uma produção histórica do jornalismo e da força das comunidades com capacidade de protagonizar uma comunicação democrática e cidadã.

Boa leitura!

Pedro NUNES Filho | EDITOR da Revista **ÂNCORA**
Joana Belarmino de SOUSA | EDITORA da seção **ENTREVISTA**